

O papel do  
BC no Cenário  
Econômico

Página 03

Banco Central a  
serviço da Nação

Página 06

Falta sensibilidade  
ao Governo Federal  
para com o BC

Página 09

Valor do  
BC x Política de RH:  
um curioso  
contraponto

Página 10

*Este informativo visa esclarecer à sociedade brasileira sobre o real valor que o Banco Central do Brasil (BC) agrega às políticas públicas e à economia brasileira, enquanto Autarquia Pública Federal responsável pela garantia do poder de compra da moeda e pela solidez e eficiência do sistema financeiro nacional. Ele possui dados numéricos e estatísticos, bem como quadros comparativos que visam mensurar um valor tangível para o Banco Central, no seu contexto de atuação junto ao sistema financeiro e à economia brasileira..*

*Todos sabemos que nos últimos anos há uma crescente ameaça à integridade de algumas importantes instituições públicas brasileiras, dentre elas o BC. Não só nos movimentos de recomposição salarial e de valorização da carreira do seu corpo funcional, mas no contexto das políticas públicas e das decisões econômicas de governo.*

*O Banco Central vem sendo tratado como organização de menor relevância, comparado a outros órgãos do poder executivo, como a Secretaria da Receita Federal. Esse tratamento depreciativo é completamente incoerente com o papel que o BC exerce, de fato, no plano político e econômico brasileiro.*

*Talvez todo esse processo seja decorrente da falta de informações de algumas classes políticas e de técnicos de governo, que desconhecem ou aparentam desconhecer o verdadeiro valor do BC no cenário econômico nacional. Parte desse desconhecimento se deve às especificidades da própria área de atuação deste banco, mas grande parte reside na falta de uma comunicação mais efetiva dessa Autarquia com outras áreas de governo responsáveis pelo planejamento administrativo da máquina pública.*

*A sociedade brasileira precisa e tem o direito de maiores esclarecimentos sobre a atuação do Banco Central e sobre os reais benefícios que agrega à sociedade brasileira.*

*Após a leitura deste informativo, vocês ficarão convictos da real importância do Banco Central no Sistema Financeiro Nacional.*



12/11/07 23.5.2007

## Expediente Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central

### Diretoria Executiva Regional

#### Presidente:

Paulo de Tarso Galarça Calovi

#### Diretor Financeiro:

Ailton de Aquino Santos

#### Diretora Secretária:

Izabel Maria de Faria Brigagão

#### Diretora de Assuntos Previdenciários:

Maria Vincentini Ramos

#### Diretor de Estudos e Formação Técnica

Max Meira

#### Conselho Regional

Ailton de Aquino Santos

Auriel Eleuterio Marques Junior

Carlos Tadeu Pimenta

Degel Cruz

Ericson Semerene Costa

Felipe De Castro Ribeiro

Gregorio Alberto Saiz Lopes

Heitor Invernizzi

Izabel Maria de Faria Brigagão

Jose Manoel Rocha Bernardo

Lilian Holmes Maranhao

Maria Vincentini Ramos

Marisa Minzoni

Max Meira

Paulo Eduardo De Freitas

Paulo de Tarso Galarça Calovi

Sulamita Perfeito

#### Conselho Fiscal:

Rodrigo Monteiro

Paulo Sergio Ferreira Buta

Roberto Duarte Gonçalves

#### Editora

Maria da Soledade dos Santos Teixeira

Mtb 16510 - JP/RJ

#### Reportagem

Fran Luccas

#### Fotografia

Dionizio L. Luccas

#### Ilustração

Manuela

#### Editoração e tratamento de imagem

Dom Luccas e Chico Araujo,

#### Tiragem

5 mil exemplares

S.C.S. Q. 1 Bl. G - Edifício Baracat, salas 404/406 - Asa Sul - Brasília/DF - cep 70.397-900  
Telefones: (61) 3224-3417 - Fax: (61) 3224-8285 — E-mail: sinaldf@sinal.org.br

# Banco Central, passaporte para o sucesso da economia brasileira

A falta de reconhecimento da importância do BC vem incomodando a todos, não somente aos próprios funcionários e suas representações sindicais, mas também aos profissionais de mercado e de governo, bem como economistas, profissionais liberais e acadêmicos. Todos entendem o importante papel do Banco Central na manutenção do poder de compra da moeda e da solidez do sistema financeiro nacional; no controle cambial das reservas nacionais; no controle do balanço de pagamentos e da exposição cambial da dívida pública brasileira. E, por isso mesmo, se surpreendem com o descaso administrativo dado pelo governo brasileiro ao seu corpo técnico e à carreira pública de seus profissionais.

Entre suas atribuições, o Banco Central é responsável por assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda nacional, sendo o programa de controle de metas de inflação uma das principais políticas de governo, criteriosamente implementada e mantida pelo BC. A contenção da inflação não é uma conquista só do Governo, e sim de toda sociedade brasileira.

A solidez e a liquidez do sistema financeiro é outra grande responsabilidade do BC, que zela pela garantia dos ativos financeiros dos brasileiros e pelas suas aplicações em poupança e demais movimentações financeiras.

Infelizmente essas e ou-

tras funções do BC não são visivelmente percebidas e, principalmente, mensuradas pela sociedade brasileira, tanto em termos qualitativos como quantitativos.

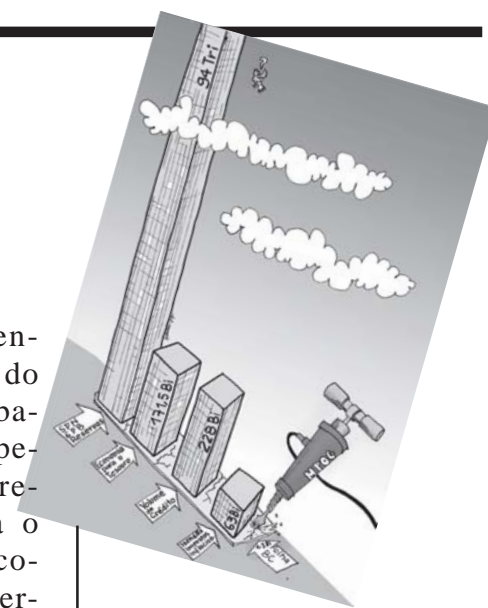
Várias ações do BC dão suporte ao funcionamento da economia brasileira e se apresentam apenas como pano de fundo de atividades do primeiro, segundo e terceiro setores, tais como o controle de contratos de câmbio e a normatização de setores e operações de mercado. Tantas outras atividades visam, de forma sistemática e operacional, o funcionamento da economia nacional, tais como o controle e distribuição de papel moeda, o controle de operações ban-



cárias e interbancárias, o combate a ilícitos cambiais e financeiros e a supervisão de operações realizadas por instituições financeiras que podem colocar em risco o patrimônio de seus correntistas.

Essas ações representam o dia-a-dia das áreas do BC e os processos de trabalho de seus servidores, apesar de terem reflexo extremamente positivo para o exercício da cidadania econômica no país, não são percebidas pela maioria dos brasileiros.

A diferença entre o bom e o mau funcionamento do BC pode representar a normalidade ou o caos na vida econômica e social da nação. A importância do Banco Central do Brasil não tem sido reconhecida pelo Governo brasileiro, que não tem atuado de maneira a garantir a qualidade técnica do seu corpo funcional. Em termos de carreira no serviço público, a política de



*“A importância do Banco Central do Brasil não tem sido reconhecida pelo Governo brasileiro, que não tem atuado de maneira a garantir a qualidade técnica do seu corpo funcional”*

**SINAL**  
Sindicato Nacional dos  
Funcionários do Banco Central

Ano 0 numero 01  
Novembro de 2007

Página

03

## Informações Quantitativas

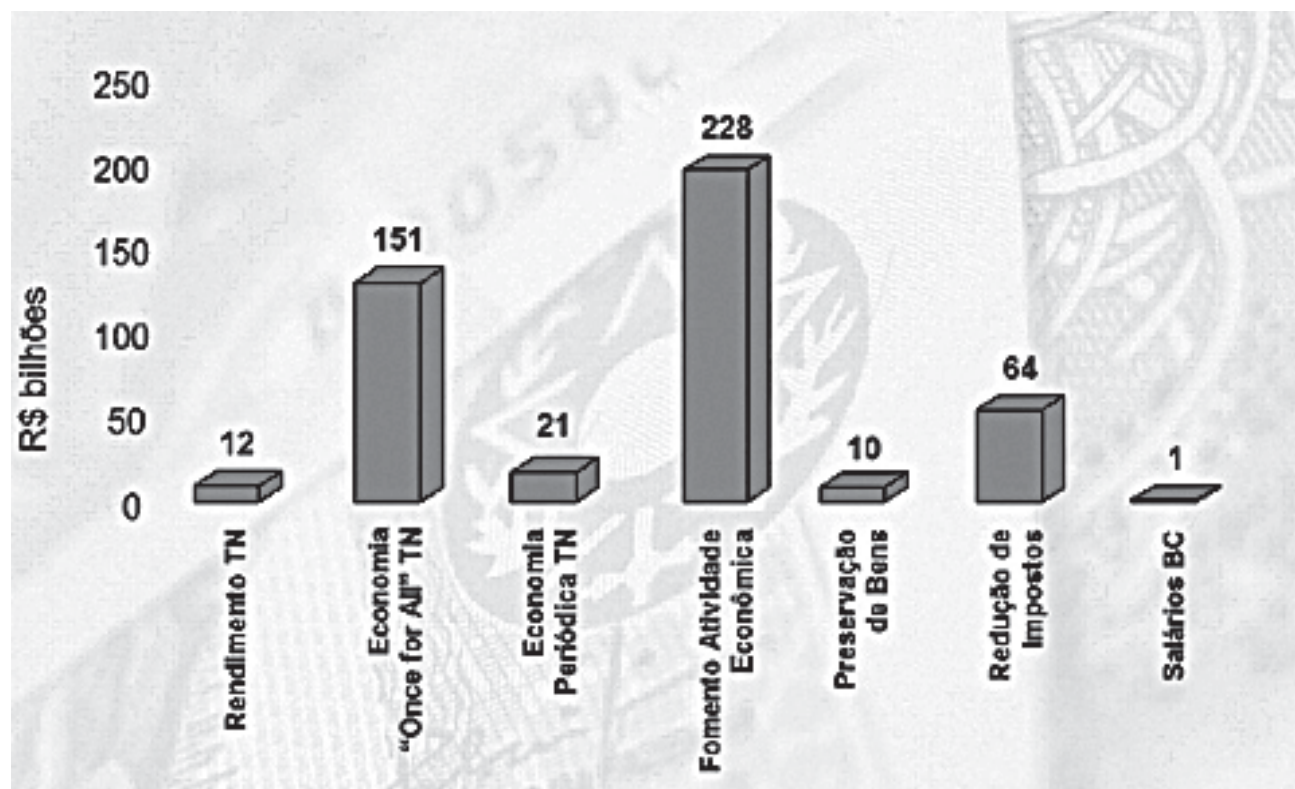
A tabela 1 e o gráfico 1, abaixo, revelam valores relevantes sob responsabilidade do BC, por meio de gestão direta ou compartilhada com outros órgãos. Não refletem toda a abrangência dos macroprocessos da Autarquia, mas sintetizam valores vultosos que dimensionam a importância da sua atuação para a economia brasileira. A última linha da tabela 1 apresenta o valor anual da folha de pagamentos do BC.

Tabela 1: "Valores relacionados a ações do BC"

Macroprocesso	Ação	Classificação dos Valores							
		Sob Responsabilidade do BC (R\$ bilhões)		Rendimento periódico para o Tesouro Nacional (R\$ bilhões)	Economia para o Tesouro Nacional (R\$ bilhões)		Fomento à atividade econômica (R\$ bilhões)	Preservação de bens da sociedade (R\$ bilhões)	Redução anual de impostos (R\$ bilhões)
		Estoque	Fluxo		"once for all"	Periódica			
Formulação e gestão das políticas monetária e cambial, compatíveis com as diretrizes do Governo Federal	Estabilização de Preços							64,30	
	Gestão da Dívida Mobiliária	1.200,83				2,30			
	Gestão da Carteira do BC	318,30							
	Colocações de títulos no Exterior						41,98		
	Gestão da Dívida Externa do Setor Público	125,05				18,41			
	Aplicação das reservas internacionais	284,91		11,67					
Administração do Sistema de Pagamentos e do Meio Circulante	Sistema de Pagamentos Brasileiro		90.000,00					10,49	
Regulação e supervisão do Sistema Financeiro Nacional	Normatização, Organização e Supervisão	2.839,14			150,80				
	Fomento ao Crédito						189,74	(0,65)	
	Inovações Financeiras						16,20		
<b>TOTALS</b>		<b>4.888,24</b>	<b>90.000,00</b>	<b>11,67</b>	<b>150,80</b>	<b>20,71</b>	<b>227,91</b>	<b>10,49</b>	<b>63,86</b>
Folha de Pagamento Anual do BC (R\$ bilhões)								1,20	

As informações deste relatório se referem a dados do período de 2003 a 2007.

## Benefícios Tangíveis x Salários BC



De acordo com os relatórios contábeis oficiais de governos, produzidos pelo BC e pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. Os dados coletados foram transpostos para o gráfico acima, preservando os valores originais. Dessa forma, as tabelas apresentam dados em escala de bilhões ou trilhões, conforme o caso, e a moeda de apresentação será sempre o Real. Valores em dólares e outras moedas foram atualizados, se provenientes de dados históricos, e convertidos a valores correntes.

# Valores associados à atuação do Banco Central

Os itens a seguir apresentam os valores monetários que estão sob responsabilidade do Banco Central do Brasil, sobre os quais mantém gestão exclusiva ou, em certos casos, compartilhada com outros órgãos.

## Dívida mobiliária

O Banco Central, por meio do sistema Selic, fornece ao Tesouro Nacional, meios para colocar R\$ 1,2 tri em títulos junto ao mercado.

## Carteira do BC

R\$ 318 bi é o valor dos títulos em carteira do BC com os quais se executa política monetária.

## Dívida externa

Estoque da dívida externa do setor público em setembro/07, sob gestão compartilhada BC/Tesouro Nacional, foi de R\$ 125 bi.

## Valor do estoque das reservas internacionais

O valor de R\$ 284,9 bi corresponde ao montante do estoque de reservas internacionais sob responsabilidade exclusiva do BC.

## Fluxo anual do sistema de pagamentos brasileiro

O Valor de R\$ 90 tri, corresponde ao fluxo de operações de pagamento entre os agentes econômicos (TED, Doc, transferências interbancárias, etc).

## Valores sob supervisão do BC - Valores do sistema financeiro nacional

O estoque de ativos do sistema financeiro é da ordem de R\$

2 tri e R\$ 939 bi (estoque, em setembro/07).

## Tesouro Nacional

O rendimento anual da aplicação das reservas internacionais feitas pelo BC é de R\$ 11,6 bi. Com essas aplicações, o objetivo do BC é priorizar a segurança e não rentabilidade.

## Economia para o Tesouro Nacional

Os R\$ 2,3 bi representam a redução dos juros nominais pagos pelo Tesouro, em função da redução da taxa Selic, como consequência do arrefecimento da política monetária. Trata-se de acréscimos de valores acumulados no ano até setembro de 2007, comparados com igual período em 2006.

## Dívida externa no setor público

São R\$ 18,4 bi (referentes a 10,5 bilhões de dólares) que representam a redução média anual no estoque da dívida externa do setor público, proporcionada por política definida pelo BC.

## Economia gerada pelo PROER (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do SNF) em relação aos programas de estabilização desenvolvidos em outros países

Os R\$ 150 bi (8,3% do PIB) representam a economia

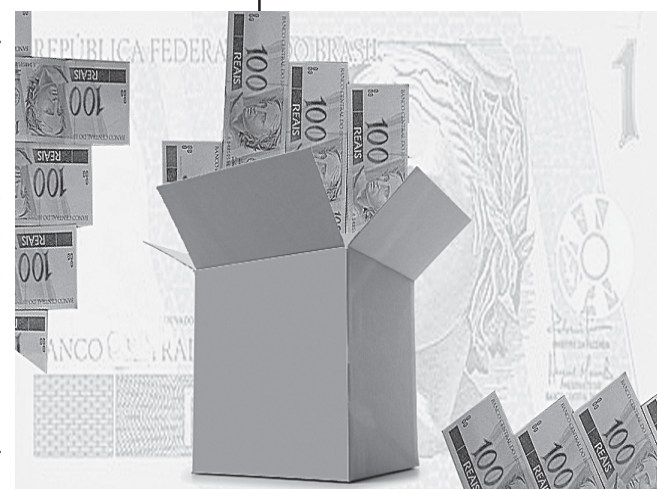
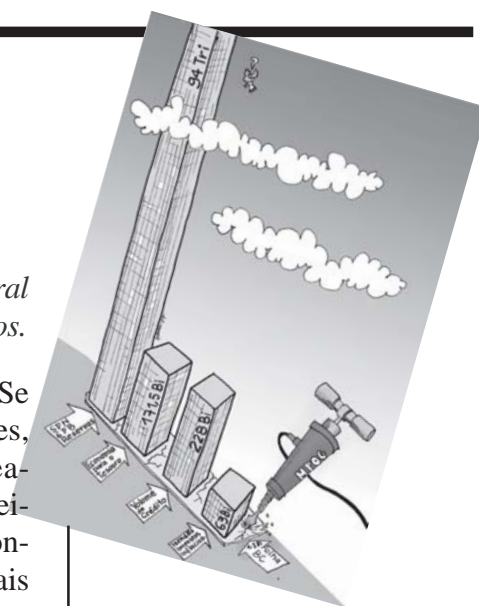
proporcionada pelo PROER. Se comparado com outros países, cuja perda média com saneamento das instituições financeiras foi de 9%, o programa conduzido pelo BC foi muito mais eficiente, incorrendo em custos de apenas 0,9% do PIB.

## Recursos disponíveis para consumo e investimento

No último ano, ocorreu uma ampliação de R\$ 169 bi da disponibilidade de crédito em função das políticas de combate à inflação.

Também ocorreu uma ampliação de crédito no valor de R\$ 16 bi, decorrente do crédito consignado. Cabe ressaltar que esse valor é um piso, pois se incorporadas outras inovações, como o valor residual garantido (VRG), a cédula de crédito bancário, os novos produtos para o mercado imobiliário, entre outros, a ampliação decorrente de inovações seria bem maior.

As colocações de títulos no exterior no valor de R\$ 42 bi (24 bilhões de dólares), ocorridas em 2006, foram viabilizadas pelas ações de estabilidade macroeconômica implementadas pelo BC.



# Preservação de bens da sociedade

A redução do risco sistêmico proporcionado pelo Sistema de Pagamentos Brasileiro, resultou na eliminação de risco no valor de 10 bilhões de reais. Estima-se que antes da introdução do SPB, o SFN rolava a descoberto créditos em torno de 10 bilhões de reais. Este valor seria absorvido pela sociedade no caso de falência bancária, ao passo que o lucro dessas operações seria apropriado pelas instituições financeiras.

## Redução de impostos

A estabilidade de preços levou a uma redução do imposto inflacionário no valor de 2,77% do PIB, correspondendo a uma economia, para a sociedade brasileira, de R\$ 64 bi por ano.



## Folha de pagamento do BC

As despesas com pessoal do Banco Central do Brasil, cujas ações proporcionam

os benefícios acima descritos, correspondem a R\$ 1,2 bi ao ano, considerando seus 5.072 servidores ativos e 3.259 servidores inativos.

# BC a serviço da Nação

*O Banco Central do Brasil tem por finalidade a formulação, a execução, o acompanhamento e o controle das políticas monetária, cambial, de crédito e de relações financeiras com o exterior; a organização, disciplina e fiscalização do Sistema Financeiro Nacional; a gestão do sistema de Pagamento Brasileiro e dos serviços do meio circulante.*

*A seguir, uma breve descrição das principais áreas de atuação do BC, refletidas em benefícios diretos e indiretos para toda a sociedade brasileira..*

## Sistema de Metas para a Inflação

O Decreto ° 3.088, de 21 de junho de 1999, instituiu o regime de metas para a inflação no Brasil. Em caso de descumprimento da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de responsabilidade do Presidente do Banco Central do Brasil divulgar publicamente as razões do descumprimento, por

meio de carta aberta ao Ministro de Estado da Fazenda.

O BC mantém rígido controle sobre as metas para a inflação, atuando de acordo com as deliberações do COPOM, elaborando normas e implementando ações de monitoramento e ajustes das metas estabelecidas e emitindo relatórios de inflação.

## Economia e finanças

O BC emite boletins e relatórios de estabilidade financeira, indicadores de conjuntura, informações sobre juros e *spread* bancário; exerce o controle da dívida pública, participa da definição e execução das políticas monetárias e realiza a programação mone-

tária; avalia e define questões econômicas no contexto nacional, internacional e no Mercosul.

## Câmbio e capitais estrangeiros

Na regulação e controle de capitais estrangeiros, o BC monitora todas as operações comerciais e não-comerciais de contratos de câmbio, bem como o fluxo de capitais brasileiros no exterior; exerce o controle dos Convênios de Pagamentos e Créditos Recíprocos (contas CCR); realiza o censo de capitais estrangeiros; supervisiona a atuação de *dealers* de câmbio e demais instituições que atuam no mercado de câmbio e monitora

investimentos estrangeiros diretos. Acompanha e regula taxas de câmbio, emitindo importantes relatórios de análise sobre o comportamento do mercado de câmbio.

### Sistema Financeiro Nacional

Como responsável pela regulação, organização e supervisão do sistema financeiro nacional, o BC monitora a composição e a evolução do SFN, mantendo e provendo informações sobre Cadastro de Clientes (CCS), consórcios, crédito rural, informações cadastrais e contábeis de entidades supervisionadas e informações de operações bancárias. Também é responsável pela regulação e supervisão de operações de microfinanças e cooperativismo. Mantém importantes informações, de acesso a toda sociedade, sobre devedores do SFN e sobre o sistema financeiro de habitação, dentre outras. O BC atende às demandas de informações do poder judiciário e das CPIs sobre transações realizadas no âmbito do SFN. É de responsabilidade do BC a liquidação extrajudicial e a intervenção de entidades do SFN, bem como a execução das políticas de desestatização de bancos.

### Sistema de Pagamentos Brasileiro

Até meados dos anos 90, as mudanças no Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB foram motivadas pela necessidade de se lidar com altas taxas de inflação e, por isso, o progresso tecnológico então alcançado visou principalmente o aumento da velocidade de processamento das transações financeiras. Na reforma conduzida pelo Banco Central do Brasil em 2001 e 2002, o foco foi redirecionado para a administração de riscos. Nessa linha, a entrada em funcionamento do Sistema de Transferência de Reservas - STR, em 22 de abril daquele ano, marca o

início de uma nova fase do SPB.

A partir daí, o país ingressou no grupo de países em que transferências de fundos interbancárias podem ser liquidadas em tempo real, em caráter irrevogável e incondicional. Esse fato, por si só, além de agilizar tais transferências, possibilita redução dos riscos de liquidação nas operações interbancárias, com conseqüente redução também do risco sistêmico, isto é, o risco de que a quebra de um banco provoque a quebra em cadeia de outros bancos, no chamado “efeito dominó”.

O SPB apresenta alto grau de automação e sofisticação tecnológica, resultando na agilização e segurança das transações bancárias, assemelhando-se aos melhores do mundo e contribuindo de forma evidente para a melhoria da imagem do País no plano internacional, contribuindo, dessa maneira, para a redução do risco Brasil.

### Sistema Bacen Jud

O Bacen Jud é um sistema desenvolvido pelo BC para prestação de serviços e informações, via *Internet*, ao poder judiciário brasileiro. Por meio desse sistema, adotou-se a penhora eletrônica (denominada penhora “online”) de créditos bancários dos devedores, o que proporciona resultados rápidos.

Dessa forma, o BC presta um relevante serviço à sociedade, pois auxilia o poder judiciário na tempestividade do atendimento ao cidadão, empresas e instituições em geral, em processos judiciais que visam preservar bens e direitos de credores, contribuindo de forma decisiva para o fortalecimento das relações entre os agentes econômicos, com impacto direto no mercado nacional, tornando-o mais atrativo aos investidores internos e externos.

### Sistema SCR

O Sistema de Informações de Crédito do Banco Central – SCR é o principal instrumento utilizado pela supervisão bancária para acompanhar as carteiras de crédito das instituições financeiras. Nesse sentido, desempenha papel importante na garantia da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e na prevenção de crises, proporcionando mais facilidades para os tomadores de empréstimos e maior transparência para a sociedade.

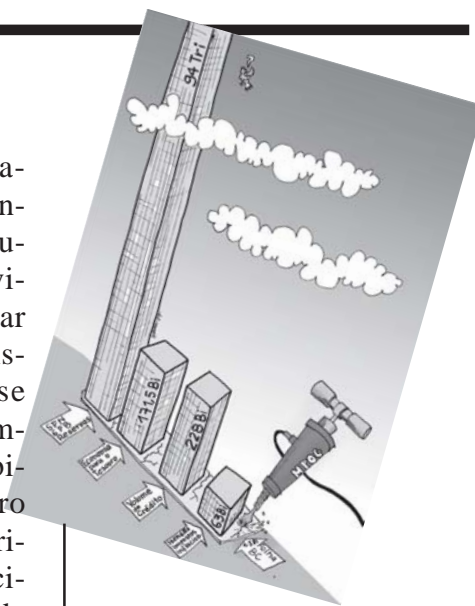
O Sistema de Informações de Crédito do Banco Central é o maior cadastro brasileiro baseado em informações positivas e contém dados sobre o comportamento dos clientes no que se refere às suas obrigações contraídas no sistema financeiro. Esses dados são compartilhados com as instituições participantes, contribuindo para diminuir a inadimplência e melhorar a gestão do risco de crédito, abrindo caminho para a tão almejada redução do spread bancário e conseqüentemente dos juros cobrados nas operações correspondentes.

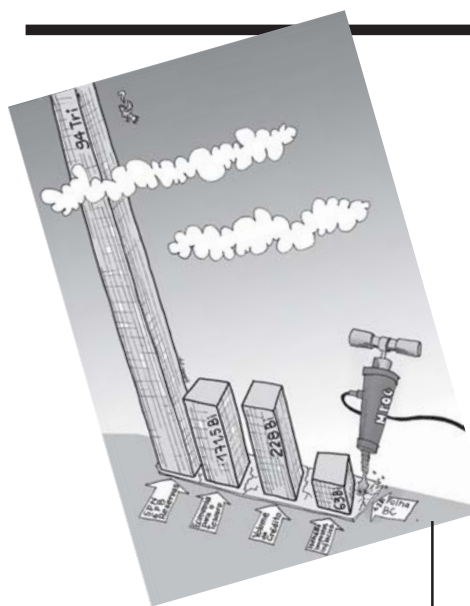
### Cédulas e moedas

Ao Banco Central do Brasil cabe a responsabilidade pela emissão de moeda-papel e moeda metálica e pela execução dos serviços do meio circulante.

### Legislação e normas

O Banco Central do Brasil é responsável pela regulação e normatização do SFN, por meio de Resoluções, Circulares, Carta-circulares e outros instrumentos regulatórios e de acordo com as deliberações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Comitê de Política Monetária (COPOM).





# Prestação de serviços

Com o objetivo de atender cada vez melhor a sociedade brasileira, o Banco Central do Brasil divulga informações com vistas a orientar o usuário de serviços financeiros, estabelecendo uma linha de comunicação direta com a população.

Qualquer pessoa pode procurar o Banco Central para obter informações sobre os assuntos de responsabilidade desta autarquia ou para fazer uma reclamação contra instituição fiscalizada pelo Banco Central.

O objetivo é garantir ao usuário serviços financeiros, respeito, maior segurança e cumprimento das normas vigentes em suas operações com

o Sistema Financeiro Nacional.

Em todas as cidades onde o Banco mantém representação, há uma equipe preparada para prestar atendimento das 9h às 16h, à exceção de Brasília onde o atendimento é feito até as 18h. Pedidos de informações e registros de reclamações também podem ser encaminhados por carta, ou por telefone. A ligação é gratuita, de qualquer parte do País, e o número é: **0800-979-2345**.

Há ainda a opção “Fale Conosco”, acessível a partir da página inicial do sítio na Internet.

São serviços de atendimento ao cidadão, dentre outros: o sistema de busca de

normas e de busca de contas não recadastradas; a calculadora do cidadão; as informações sobre o uso do cheques e de outros meios de pagamento; as informações de administradoras de consórcio e de conversão de moedas. O BC também divulga um ranking de instituições mais reclamadas pelo cliente bancário e informa sobre instituições que atuam no mercado de câmbio. Mantém uma ouvidoria e um canal aberto, por meio de internet ou telefone, de respostas a perguntas do cidadão, provendo grande volume de informações sobre tarifas bancárias, taxas de câmbio e taxas de operações de crédito.

# Ineficiência Federal

O governo federal não apresenta a sensibilidade adequada para tratar com respeito o funcionalismo do Banco, submetendo-o a condições salariais não condizentes com suas atribuições e responsabilidades. A folha de pagamento BC representa um montante de R\$ 1,2 bilhão de reais ao ano, um montante que, comparado aos valores sob responsabilidade direta e indireta do BC, é insignificante. É evidente o desprestígio da Instituição e o tratamento discriminatório que vem sofrendo nos últimos anos.

Temos que ressaltar que esta política destrutiva é um contra-senso, pois em virtude da ordem de grandeza dos valores envolvidos, qualquer diferencial de qualidade e completude do quadro de servidores do Banco certamente resulta em impacto nos resultados obtidos muitas vezes superior ao montante representado pelos respectivos salários.

Dessa forma, podemos julgar que a ação do Governo Federal demonstra grande ineficiência na gestão dos recursos públicos ou, talvez, algo mais sério e intrigante: denote um Governo preocupado com questões eleitoreiras, concentrando seus esforços apenas nas ações que têm grande apelo midiático de conquista de votos.

## Migração de funcionários para outros órgãos do serviço público

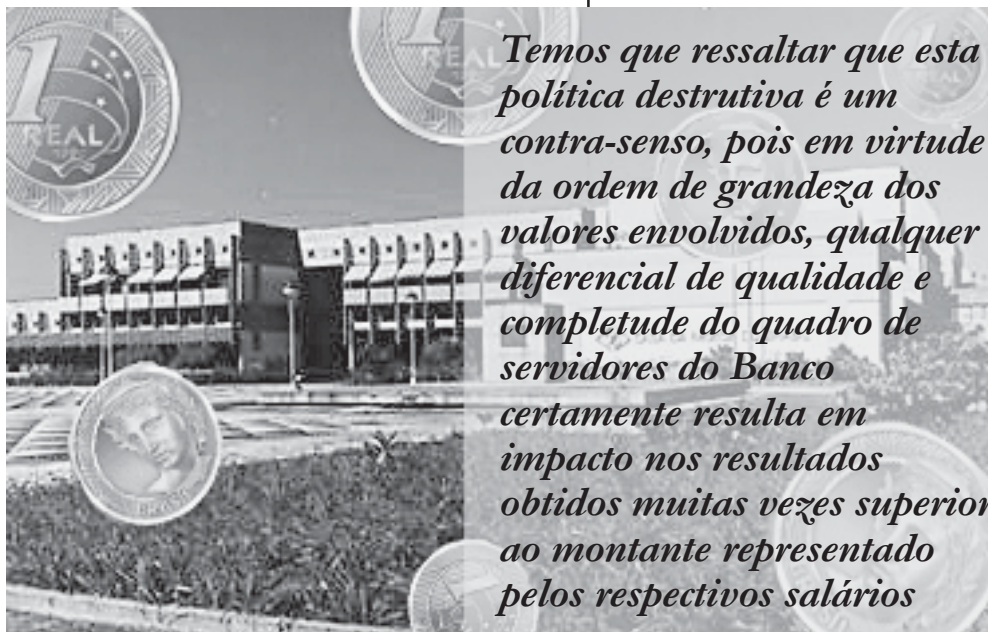
Em virtude da política de RH praticada no BC pelo Governo Federal, apesar dos inúmeros concursos públicos que tem realizado e do investimento na capacitação específica dos candidatos aprovados, há perdas consideráveis de profissionais de alto nível para o mercado, especialmente para outros órgãos do serviço público como Receita Federal, TCU, Polícia Federal, Câmara de Deputados e Senado Federal.

O BC não vem conseguindo reter número suficiente de profissionais qualificados, o que representa desperdício de recursos públicos e resulta principalmente em altos custos de oportunidade, associados aos importantes serviços que a Instituição deixa de prestar à sociedade.

Um dos setores atingidos é a área de Tecnologia da Informação, responsável pelo funcionamento de sistemas críticos, cuja interrupção poderia ser catastrófica para a sociedade, como no caso do Sistema de Pagamentos Brasileiro, que lida

com informações estritamente confidenciais e por onde circulam anualmente valores da ordem de R\$90 trilhões em transferências interbancárias.

Contra fatos, não há argumentos. Em virtude da complexidade das atividades do BC e tendo em vista o vo-



*Temos que ressaltar que esta política destrutiva é um contra-senso, pois em virtude da ordem de grandeza dos valores envolvidos, qualquer diferencial de qualidade e completude do quadro de servidores do Banco certamente resulta em impacto nos resultados obtidos muitas vezes superior ao montante representado pelos respectivos salários*

lume de recursos sob sua responsabilidade, conforme demonstrado, é essencial preservar a excelência do corpo funcional da instituição. Não faz sentido uma drástica redução dos níveis de remuneração do corpo técnico do BC, em relação a carreiras congeneres, uma vez que os efeitos dessa “pseudo-economia” podem gerar grandes perdas para toda a sociedade brasileira.

# Você sabia que...

O BC é responsável pela gestão de 1,9 tri do Tesouro Nacional, pela aplicação de 285 bi das reservas internacionais brasileiras, pela regulação e supervisão do Sistema Financeiro Nacional, que mantém recursos da ordem de 3 tri.

## e que...

No ano de 2001 a remuneração do BC ocupava o sexto lugar dentre as carreiras do serviço público, e no atual governo percebe-se uma desvalorização contínua da carreira do profissional do BC, tendo atingido o décimo nono lugar já em dezembro de 2006.

## Você sabia que...

O BC idealizou, implementou e administra o funcionamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro, por onde circulam R\$ 90 tri ao ano, referente a operações de pagamentos entre agentes econômicos, agilizando a atividade econômica, eliminando riscos antes existentes, que só para o Tesouro Nacional podiam representar perdas da ordem de R\$10 bi em caso de falências bancárias.

## e que...

As conseqüências do arrocho salarial a que está submetido o BC se refletem especialmente na área de Tecnologia da Informação, responsável pelo funciona-

mento de sistemas críticos como o Sistema de Pagamentos Brasileiro, cuja interrupção poderia ser catastrófica para a sociedade, que depende hoje da contratação de profissionais terceirizados, sem concurso público, para conseguir atender suas demandas.



## Você sabia que...

O BC é responsável pela estabilização de preços, fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável do país e, como subproduto dessa ação, gera economia de R\$ 20 bi ao ano para o Tesouro Nacional, viabiliza a colocação de títulos internacionais brasileiros que injetam mais de R\$ 40 bi ao ano em nosso país e permite incremento no mercado de crédito da ordem de R\$ 185 bi ao ano, fomentando nossa atividade econômica, gerando empregos e muita riqueza,

## e que...

apesar da complexidade e relevância desta atividade

que exige profissionais extremamente qualificados que deveriam estar equiparados aos melhores do serviço público, os analistas do BC são humilhados pelo Governo Federal, com salários 43% inferiores aos de carreiras congêneres como Receita Federal, Ciclo de Gestão, CVM e outras.

## Você sabia que...

Essa mesma ação de estabilização de preços gera uma economia da ordem de R\$ 64 bi ao ano para a sociedade, em virtude da redução do imposto inflacionário que em épocas passadas atingia principalmente as classes menos favorecidas.

## e que...

apesar disso, o governo atual, que goza de tanta popularidade, trata a Instituição responsável por tais conquistas tão importantes para as políticas sociais com tal desprezo, que levou seus servidores a passarem, nos últimos 4 anos, por 5 períodos de greve, sendo a paralisação de 43 dias em 2007 a mais longa da história do Banco, resultando em grande desgaste de seu corpo funcional e em perdas consideráveis para a sociedade, que só não são sentidas de imediato porque a responsabilidade e profissionalismo de seus servidores não admitem a paralisação dos serviços essenciais, cujas conseqüências seriam catastróficas para o país.

# Criação do Banco Central

*É importante ressaltar que o Banco Central do Brasil foi criado em 31 de dezembro de 1964, com a promulgação da Lei nº 4.595.*

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu importantes dispositivos para a atuação do Banco Central, dentre os quais se destacam o exercício exclusivo da competência da União para emitir moeda e a exigência de aprovação prévia pelo Senado Federal, em votação secreta, após arguição pública, dos nomes indicados pelo Presidente da República para os cargos de presidente e diretores da instituição.

Como organização que preza pelo alto nível de excelência na sua atuação, o BC definiu objetivos estratégicos para o período de 2007 a 2011:

**1.** Assegurar o cumprimento das metas de inflação estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

**2.** Promover a eficiência, assegurar a solidez e regular o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

**3.** Estimular a concorrên-

cia no âmbito do Sistema Financeiro Nacional e o acesso crescente aos produtos e serviços financeiros.

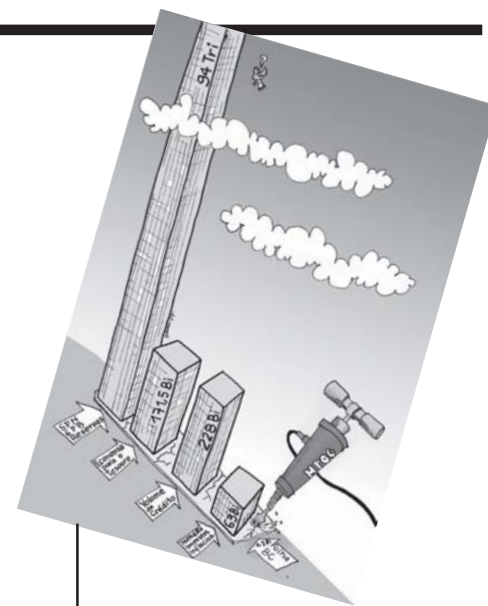
**4.** Assegurar suprimento de numerário, com qualidade e confiabilidade, de forma a garantir o atendimento das necessidades da população.

**5.** Aprimorar o marco regulatório para o cumprimento da missão institucional.

**6.** Aprimorar e fortalecer a comunicação e o relacionamento com os públicos interno e externo.

**7.** Aprimorar a gestão e a estrutura de governança corporativa da Instituição.

Com certeza os próprios objetivos estratégicos, definidos pela Diretoria do Banco Central podem ter seus resultados efetivamente ameaçados, caso se intensifiquem as nocivas ações de desvalorização do papel desta Autarquia no contexto da economia brasileira.



# O Banco Central do Futuro

*O valor tangível do BC impressiona, mas não surpreende os brasileiros*



A maioria da população já reconhece a excelência dos serviços prestados pelo Banco Central do Brasil. Muitos se orgulham de que, em meio a tantas ineficiências na administração pública, ainda haja uma instituição com a qualidade e a eficiência do BC. Trata-se de uma organização que preza pelo conhecimento técnico do seu corpo funcional, que atua de forma expressiva no cenário econômico nacional e que goza de grande respaldo internacional.

No Banco Central, os cargos comissionados não são ocupados por afilhados políticos ou por outro tipo de indicação.

Nessa Autarquia, à exceção do Presidente e dos Diretores, todos os cargos e comissões são ocupados pelos próprios servidores da casa, de acordo com conhecimentos técnicos, experiências profissionais e competências para o exercício de suas funções. Todos os servidores são admitidos por meio de uma criteriosa seleção, via concurso público - um dos mais difíceis do país.

O BC investe na capacitação de seus funcionários porque sabe da complexidade dos

assuntos sob suas responsabilidades. Por isso, possui uma universidade corporativa, a Unibacen, que promove dezenas de cursos de aperfeiçoamento técnico durante todo o ano e possui programa permanente de capacitação em idiomas e em outros conhecimentos necessários ao desempenho das áreas. Muitos órgãos da administração pública mantêm convênios de cooperação técnica com o BC, visando à melhoria na qualidade de seus quadros.

Hoje o BC é reconhecido como instituição de excelência no serviço público, não somente pelo quadro técnico que possui, mas pelos relevantes serviços prestados à sociedade. Certamente o presidente Henrique Meirelles não ganhou o prêmio de melhor presidente de Banco Centrais do ano sozinho, ele contou com o apoio de uma equipe altamente qualificada do BC.

Portanto, mesmo que alguns segmentos do atual governo brasileiro tentem desmontar o nível e a qualidade do corpo técnico do Banco Central do Brasil, isso não será tarefa simples, pois de uma hora para outra, não se destrói uma organização com a tradição, o respeito e a efetividade do BC.

Até por ser uma organização que não se dobra às cons-

tantes tentativas de sucateamento, talvez os principais dirigentes do governo brasileiro ainda não tenham percebido o perigo de destruição em que se encontra o BC, principalmente diante da atual gestão de RH do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que insiste no tratamento desigual, desrespeitoso e desmerecido que dá ao quadro técnico do BC.

Mas a sociedade brasileira não está interessada no dilaceramento do BC. Está claro que há outros interesses em jogo, principalmente daqueles que querem tirar proveito de uma possível situação de ineficiência administrativa sobre o mercado financeiro nacional e a economia brasileira.

Enfim, este informativo não é resultado de um movimento corporativista dos funcionários do BC e de suas representações sindicais em defesa de empregos e salários. A questão é mais séria e abrangente: trata-se da defesa de uma das maiores organizações públicas do país - o Banco Central do Brasil. Trata-se da defesa do futuro do cliente bancário, do cidadão econômico, do bom funcionamento do sistema financeiro nacional e da economia brasileira.

**“No Banco Central, os cargos comissionados não são ocupados por afilhados políticos ou por outro tipo de indicação”**



## Nota da redação

**Este informativo não é só fruto do trabalho dos conselheiros regionais mas, notadamente, de funcionários do Banco Central que colaboraram com esta edição.**